

22º Boletim RedINET-Brasil Edição Especial - VEm Humanistas volume 2/4

Em 2020, o VEm Brasil aproximou alguns universos das Etnomatemáticas e afins. Nesse sentido, a comunidade **EtnoMatemaTicas Brasis** e a **Matemática Humanista** se encontraram em reflexões propositivas que implicaram uma parceria, a partir do VEm Brasil, para a criação de um evento on-line: Virtual EtnoMatemaTicas Humanistas (VEm Humanistas).

Para a edição especial VEm Humanistas do Boletim RedINET-Brasil, em quatro volumes, foram convidados os seus palestrantes-debatedores. Questões frequentes complementam esta edição. Neste volume, as matérias são assinadas por Alcione Fernandes, Rinaldo Pevidor, Cristiane Coppe e Olenêva.

Desejamos uma ótima leitura e aguardamos sua participação no VEm Humanistas.
Coordenação RedINET-Brasil.

Sinta-se Convidado ao VEm Humanistas



Do VEm Brasil ao VEm Humanistas Olenêva Sanches Sousa

A primeira ação prática da coordenação do VEm Brasil foi enviar convites para uma lista de pesquisadores, organizações, comunidades afins com a Etnomatemática. Um dos aceites veio no mesmo dia: "Será um prazer participar, contem comigo e com a Matemática Humanista".

Não demorou muito para eu saber que não poderia esperar outra resposta de Carlos Mathias, sempre sensível, atento e aberto às aventuras e às inovações para a Educação. Igualmente, para eu entender que o "contem comigo e com a Matemática Humanista" não era da boca pra fora. Assim, no seu processo de construção, o VEm Brasil foi influenciado por suas ideias propositivas e privilegiado com ações compartilhadas com a Matemática Humanista. Desde então, falamos em uma parceria futura.

O futuro chegou: o VEm Humanistas!

O encontro entre a comunidade EtnoMatemaTicas Brasis e a Matemática Humanista foi ganhando corpo, vida, imbuído de alguns princípios comuns, filosóficos, epistemológicos e para uma ação colaborativa. Desse modo, ao longo de cinco meses, com muito carinho, fomos pensando e elaborando um planejamento que objetivasse aprofundar e debater algumas questões, sob as perspectivas da pesquisa, da consideração curricular e da prática pedagógica, com referência ao Programa Etnomatemática e à Matemática Humanista.

Atualmente, a parceria foi fortalecida com a presença proativa de Fernanda, e juntos vamos buscando os meios para garantir aos participantes um evento aberto e livre, com inscrições gratuitas e certificação. Com a adesão de todos os convidados para palestrantes/debatedores, selecionados da programação do VEm Brasil, uma agradável sinergia vai se estabelecendo para o êxito do VEm Humanistas.

Etnomatemática: sonho que se sonha junto Alcione Marques Fernandes

O evento VEm Etnomatemática Humanistas (VEm Humanistas) tem uma proposta deliberadamente utópica, no sentido mais estrito da palavra, sonharmos juntos com a matemática fazendo sentido dentro de nossas salas de aulas, em nosso cotidiano e em nossas vidas. Por causa de propostas como esta o nosso sonho se torna cada vez mais possível e mais próximo de nossa realidade. Como dizia o poeta: Sonho que se sonha só, É só um sonho que se sonha só, Mas sonho que se sonha junto é realidade (Raul Santos Seixas).

A nossa realidade atual permite abrimos espaço para os saberes tradicionais advindos de comunidades, grupos étnicos entre outros. Com a implantação do sistema de cotas passamos a receber em nossas universidades estudantes oriundos destas comunidades e grupos, precisamos agora abrir espaço em nossos currículos para valorizarmos os distintos saberes e fazeres destes atores.

A Etnomatemática embasada na formação docente inicial é uma proposta real que permite o sonho de uma sociedade de paz, como dito por D'Ambrosio: "Atingir essa nova organização de sociedade é minha utopia. Como educador, procuro orientar minhas ações nessa direção, embora utópica. Como ser educador sem ter uma utopia?" (2009, p. 87).

Matemática Humanista: uma tendência em Educação Matemática Rinaldo Pevidor Pereira

O Virtual EtnoMatemaTicas Humanistas é um momento virtual dedicado para a reflexão sobre a Matemática Humanista (MH) que também é uma etnomatemática. A filosofia da matemática humanista abordada pelo professor Carlos Mathias no VEm Brasil 2020, tem como foco a matemática escolar, considerando os aspectos estéticos, culturais, históricos, filosóficos, psicológicos e sociológicos das matemáticas. A matemática humanista surge para tornar a matemática mais próxima do cotidiano do estudante levando em conta seus aspectos sociais, culturais e filosóficos o que contribui para dar um significado psicológico a aprendizagem dessa disciplina.

Nesse sentido, as discussões e relatos de experiências que serão abordadas nesse momento virtual contribuirão para que pesquisadores, professores e estudantes de matemática possam refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem desse campo de conhecimento numa dimensão humanista, tendo a aprendizagem do estudante como o centro desse processo. Refletir sobre a matemática humanista num evento virtual dessa magnitude, contribui para troca de experiências, construção de novos saberes bem como para a socialização de pesquisas e relatos de experiências.

E-Almanaque EtnoMatemaTicas Brasis EM BREVE!

Previsão de lançamento: Primavera de 2020.

GEPEm, VEM Brasil e Matemática Humanista Cristiane Coppe de Oliveira

Já se passaram quase quatro décadas desde que o professor Ubiratan D'Ambrosio lançou o Programa Etnomatemática. Hoje, a Etnomatemática é reconhecida nacional e internacionalmente como uma área dinâmica transdisciplinar e transcultural.

Além de eventos como o Congresso Internacional de Etnomatemática (ICEm) e o Congresso Brasileiro de Etnomatemática (CBEm), a constituição de grupos de estudo e pesquisa em Etnomatemática colaboram com a divulgação de pesquisas, a formação de pesquisadores, o desenvolvimento e a consolidação da Etnomatemática como área de pesquisa de grande alcance.

No Brasil, diversos grupos de pesquisas, em diferentes universidades, levam a Etnomatemática em seus nomes. Ao todo, são nove grupos distribuídos pelas cinco regiões do país. Entre eles, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Etnomatemática (GEPEm) da Faculdade de Educação da USP (FE-USP) é o pioneiro, com mais de 20 anos de existência (Figura 1).



Figura 1 - Foto oficial do evento GEPEm 20 anos em 2019
Fonte: Acervo do GEPEm

Ao longo desses 20 anos, além de ter inspirado o desenvolvimento de novos grupos, reconhecemos a grande importância do GEPEm enquanto local de encontro e formação de pesquisadores em Etnomatemática. Desde a criação, foram inúmeros encontros com a participação de grandes pesquisadores, inclusive do próprio professor Ubiratan D'Ambrosio, que enriqueceram as discussões no grupo. (Figura 2)



Figura 2 - Primeira reunião de 2020 antes da pandemia
Fonte: Acervo do GEPEm

Em tempos de pandemia da COVID-19, o GEPEm continua se reunindo virtualmente e acredita em novas possibilidades para o estudo e a propagação de novas pesquisas em Etnomatemática.

Figura 3 - Iniciando a primeira reunião virtual de 2020
Fonte: Acervo do GEPEm

